

PROJETO DE LEI

Nº 324/2014

LEI Nº 10.997

AUTÓGRAFO Nº

285/2014

Nº



SECRETARIA

Autoria: DO EDIL JOSÉ FRANCISCO MARTINEZ

Assunto: Dispõe sobre a denominação de Centro de Educação Infantil "PROFESSOR NEY OLIVEIRA FOGAÇA" e dá outras providências.



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

PROJETO DE LEI Nº.: 324/2014

“DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DE CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL “PROFESSOR NEY OLIVEIRA FOGAÇA” E, DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º. “O Quintal”, Centro de Educação Infantil nº. 102, localizada na Avenida Nove de Julho, nº. 585, na Vila Barão, nesta cidade, fica denominado “Professor Ney Oliveira Fogaça”.

Art. 2º. As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta de verba orçamentária própria.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

S/S., 19 de agosto de 2014.

**JOSÉ FRANCISCO MARTINEZ
VEREADOR**

NOTÍCIA GERAL

-19-Ago-2014-13:18-18149-1/4

CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº JUSTIFICATIVA:

No ano de 1981, ainda nos bancos da Universidade, despertadas pelo sabor da Psicologia Infantil e Escolar, nascia no coração de três estudantes de Psicologia, Mariângela Paganí Fazano, Maria Luiza Anzuino Carrara e Terezinha Valdicila Parducci Rosati da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, o sonho de construir um espaço no qual as crianças pudessem crescer desenvolvendo suas potencialidades, brincar e ser feliz... Dessa forma, ousaram e colocaram suas idéias em prática, com a supervisão da Professora da disciplina de Psicologia Escolar, Dra. Raquel de Souza Lobo Guzzo e planejaram a criação da Escola "O QUINTAL".

O nome "O Quintal" foi escolhido por representar um espaço onde a criança tenha oportunidade de aprender, testar os seus limites, transpor desafios a partir da convivência com o outro e com a natureza de maneira lúdica e livre, podendo se expressar da maneira como é.

Em julho de 1983 alugaram um imóvel na Rua Araçatuba, 375, no Trujilo, escolhido por ter um terreno ao lado que foi gramado, recebendo árvores, viveiros de aves, tartarugas, coelhos e brinquedos, transformando-se em um verdadeiro quintal.

Então, "O QUINTAL", de um sonho estudantil distante, tornou-se realidade e foi inaugurado em 14.02.1984, com 28 alunos. No final desse mesmo ano letivo já contava com 76 alunos matriculados. A Escola tinha como razão social Escola de Educação Infantil "O QUINTAL" e compreendia cursos do Maternal I ao Pré, abrangendo crianças de 1 ano e 6 meses a 6 anos e 6 meses.

Com o crescimento da Escola o espaço físico tornou-se pequeno e insuficiente para comportar novas matrículas. O espaço também limitava a implantação do Ensino Fundamental (na época, denominado 1º. Grau) que já era um grande desejo da equipe técnica e dos pais dos alunos. Para dar continuidade a esse novo sonho, foi adquirida uma área de 4.000 metros, na Avenida 9 de Julho, próxima do "O Quintal". No ano de 1989 deu-se início à construção de um novo prédio totalmente adaptado para a atividade escolar e à filosofia da Escola.

Em 20 de janeiro de 1990 a DRESO – Divisão Regional de Ensino de Sorocaba autorizou o funcionamento do curso de 1º. Grau, que foi denominado como Escola de 1º. Grau "O QUINTAL" e tendo como sua mantenedora a Escola de Educação Infantil "O QUINTAL".





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

Em 09 de fevereiro de 1991 a DRESO – Divisão Regional de Ensino de Sorocaba autorizou a mudança de endereço da Rua Araçatuba, 375, Trujillo, para o prédio próprio recém-construído, localizado na Av. Nove de Julho, 585, Vila Barão.

Esse ano de 1991 foi o grande marco da história da Escola. Foram inauguradas as novas instalações e iniciava-se a trajetória da Escola, que agora também abrigava o ensino Fundamental (na época, denominado 1º. Grau).

Em 15 de novembro de 1996 foi publicada a nova razão social do “QUINTAL”, passando a denominar-se Escola de Educação Infantil e 1º. Grau “O QUINTAL”.

Com a alteração da denominação de 1º. Grau para Ensino Fundamental, também foi alterada a razão social para Colégio “O QUINTAL” – Educação Infantil e Ensino Fundamental, conforme publicação de 09 de julho de 1997.

Em 2001 novamente foi alterada a razão social para Colégio COMPANHIA NO ENSINO – Educação Infantil e Ensino Fundamental. Contudo, o nome O Quintal perpetuou-se no tempo até os dias de hoje.

Grandes momentos marcaram a vida do Colégio, tais como a implantação da Mini Academia de Letras, sob a responsabilidade da Professora de Língua Portuguesa do Colégio, Silvia Maria A. Assis e, com o apoio da Professora Mirna Atala, membro da Academia de Letras de Sorocaba, o Projeto Vida Sustentável; Festa da Família; as pousadas, que além do lazer promovia também o convívio social numa situação diferente da acadêmica; Semana da Criança e do Adolescente; Projetos de Leitura além da “contação de histórias” que incentivava a prática da leitura permanente através de um estilo diferente e único de abordar a literatura; Mostra de Arte; o Rádio na Escola, o Jornal “Nossa Companhia”; as Festas Juninas organizadas com participação de pais e alunos, dentre outros que incluíam a música e o teatro.

Durante os anos de 2002 e 2003 funcionou também no Colégio o Curso de Formação de Educadores do Espaço Pedagógico de São Paulo, sob a coordenação de Madalena Freire, Pedagoga e filha do grande educador Paulo Freire. Esse curso tinha como objetivo o estudo e aprimoramento da equipe docente do Colégio e, também, era aberto à outros profissionais da área de ensino da cidade e região.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

O Colégio funcionou até o ano de 2007. Vinha enfrentando dificuldades financeiras para poder conciliar e manter a sua filosofia de trabalho, pautada pela qualidade do ensino, com número limitado de alunos por classe e grande investimento pedagógico. Não aceitando renunciar aos seus princípios pedagógicos, as proprietárias decidiram encerrar as atividades do Colégio.

Filosofia e Pedagogia - Foi uma das primeiras escolas sócio construtivista da cidade de Sorocaba. Proposta pedagógica inovadora que despontava no cenário educacional, baseada nos estudos de Emília Ferreiro e outros estudiosos, como uma grande revolução na educação.

Foi também pioneira no trabalho de adaptação das crianças que ingressavam na escola. Ao receber as crianças e as famílias nesse novo espaço, um mundo enigmático e desconhecido, um trabalho de acolhimento individual era realizado. Assim, a separação era trabalhada de forma gradativa, respeitando a individualidade de cada aluno, ajudando-o a pertencer a este novo lugar, o que resultava em maior independência e autonomia.

Para o Colégio “O Quintal” a educação tinha um grande desafio, que era ensinar para atingir a compreensão de todos e garantir o êxito no desempenho de cada aluno, no processo de aprendizagem. Significava ensinar, considerando a capacidade de cada aluno e as possibilidades de aprendizagem. Fazer com que todos aprendam, mantendo, respeitando e valorizando as diferenças de cada um.

A escola tinha como premissa a idéia de que a criança inicia se conhecimento a partir do momento do seu nascimento que se desenvolve nos primeiros meses e nos primeiros anos da infância. Portanto, a criança vive as experiências decisivas e nisso se fundamenta toda construção posterior de sua formação, seja no aspecto social, cognitivo ou emotivo. Com essa compreensão do ensino, criamos um ambiente escolar culturalmente significativo, tais como a sala de aula, o espaço da leitura, a música, a arte, o teatro, o parque, que ajudam a criança a se sentir em um ambiente estimulante que pudesse fazer o exercício de escolha, ousar, errar, refletir, reparar, sentir as consequências de seus atos, corrigir e reavaliar suas ações. E ainda, onde a criança se aproprie de conhecimentos que lhe permitam continuar transformando-se para o resto da vida.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

Para atingir esses objetivos, o educador deve saber lidar com as diferenças individuais, observar a capacidade de cada aluno, como e de que forma aprende. Descobrir como ensinar de forma a atingir todos os envolvidos no processo de aprendizagem. Assim o colégio “O Quintal” preocupava-se com a capacitação da sua equipe técnica e oferecia subsídios para qualificar o seu trabalho, como cursos de aprofundamento, supervisões individuais e coletivas semanais.

A escola também valorizava o envolvimento da família no processo de aprendizagem. Os pais tinham grande participação nos projetos educacionais, criando uma parceria escola – família harmoniosa. A escola oferecia um apoio técnico para melhor acompanhamento dos alunos, e rodas de discussões com profissionais especializados em temas relacionados ao mundo infanto-juvenil.

O PATRONO:

Ney Oliveira Fogaça nasceu em Sorocaba em 1920. Também filho de sorocabanos, Eurydes Fogaça e Olinda de Oliveira Fogaça, sempre pautou sua vida sobre princípios éticos de cidadania dedicando a maior parte de seus esforços profissionais à Educação no município de Sorocaba e Região. Em 1947, casou-se com Yvette da Silva Fogaça e tiveram quatro filhos: Paulo, Tereza, Ney e Sérgio.

Ney Oliveira Fogaça foi professor dos Grupos Escolares Visconde de Porto Seguro, Escola Municipal e Diretor do Grupo Escolar Presidente Roosevelt. Já na Prefeitura Municipal de Sorocaba exerceu os cargos de Diretor de Ensino, Diretor de Inspeção Geral, Diretor Administrativo, Chefe do Setor de Difusão Cultural e, durante muitos anos, exerceu o cargo de Diretor na Secretaria de Educação e Saúde, cargo que ocupou até a sua aposentadoria em fevereiro de 1976.

Durante muitos anos, atuou como Supervisor da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, atendendo a merenda escolar das 74 escolas de então, do município de Sorocaba, através dos governos Federal, Estadual e Municipal. Orgulhava-se também de ter coordenado, através da Secretaria de Educação da Prefeitura, a organização das solenidades da Semana da Pátria na cidade.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

Como sorocabano e rotariano, sempre servindo a sociedade, foi Diretor fundador da Sociedade Hípica Sorocabana, Clube de Tiro ao Alvo e Clube de Campo de Sorocaba. Foi ainda Diretor do Instituto Histórico Geográfico e Geológico, Clube União Recreativo, Sorocaba Clube, Vila dos Velinhos e Ipanema Clube. Foi rotariano durante 52 anos, prestando os mais diversos serviços humanitários à comunidade.

Iniciou sua trajetória profissional na farmácia de seu pai, Eurydes Fogaça, que durante muitos anos esteve na Rua Barão do Rio Branco. Coursou a escola primária no Grupo Escolar Visconde de Porto Seguro e o secundário no Ginásio Municipal, formando-se como professor na Escola Normal de Sorocaba.

No dia 18 de novembro de 2007, veio a falecer e, o sentimento de saudade dos familiares, amigos e conhecidos só é superado pela inspiração dos mais nobres princípios éticos de cidadania e honestidade que o Professor Ney plantou durante toda a sua vida.

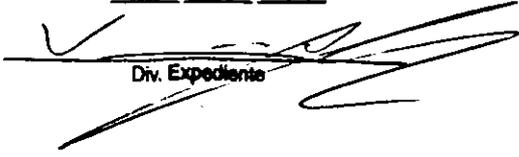
S/S., 19 de agosto de 2014.

**JOSÉ FRANCISCO MARTINEZ
VEREADOR**



Recebido na Div. Expediente
19 de agosto de 14

A Consultoria Jurídica e Comissões
SIS 211081/14


Div. Expediente

RECEBIDO NA SECRETARIA JURÍDICA

22 / 8 / 14





Câmara Municipal de Sorocaba
Sistema de Apoio ao Processo Legislativo

RECIBO DE ENVIO DE PROPOSIÇÃO

Código do Documento: <u>M1753609047/1228</u>	Tipo de Proposição: Projeto de Lei
Autor: Engenheiro Martinez	Data de Envio: 19/08/2014
Descrição: denominação prof ney oliveira fogaça	

Declaro que o conteúdo do texto impresso em anexo é idêntico ao conteúdo enviado eletronicamente por meio do sistema SAPL para esta proposição.

Engenheiro Martinez

PROTOCOLADO GERAL - 19-Ago-2014-13:18:13RH0-2/4

CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

cartório
1º Registro Civil
Sorocaba SP

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS E DE
INTERDIÇÕES E TUTELAS 1º SUBDISTRITO - DA SEDE
COMARCA DE SOROCABA - ESTADO DE SÃO PAULO



Sebastião Santos da Silva
OFICIAL

Flávio Antonino Santos da Silva
OFICIAL SUBSTITUTO

CERTIDÃO DE ÓBITO

CERTIFICO que, no livro C-0113, às folhas 093, sob número 59498, consta o assento de óbito de NEY OLIVEIRA FOGAÇA, falecido no dia dezoito de novembro de dois mil e sete (18/11/2007), às 13 horas e 15 minutos, no hospital Regional, neste subdistrito, residente e domiciliado à rua da Fenha, 987, apartamento 031, Centro, Sorocaba, SP, do sexo masculino, profissão aposentado, estado civil casado, com 87 anos de idade, natural de Sorocaba - SP.

Filho de EURYDES FOGAÇA e de OLINDA DE OLIVEIRA FOGAÇA.

O atestado de óbito foi firmado pelo Dr. Geraldo José Maiello CRM Nº 26300, que deu como causa da morte: parada cardíaca respiratória, edema agudo de pulmão, insuficiência circulatória, arteriosclerose.

Registro feito em vinte e três de novembro de dois mil e sete.

O sepultamento foi realizado no cemitério Pax, nesta cidade.

Foi declarante Ney Oliveira Fogaça Filho, filho do falecido.

Observações: O falecido era casado com YVETTE DA SILVA FOGAÇA, deixou os filhos: Paulo (51), Tereza (49), Ney (48) e Sergio (42) anos de idade respectivamente. Deixou bens, não deixou testamento. Não era eleitor., RG n.º 1181748.

O referido é verdade e dou fé.

SOROCABA, 29 de novembro de 2007.

SEBASTIÃO SANTOS DA SILVA
OFICIAL

N I H I L
Digitado por: P435

cartório
1º Registro Civil
Sorocaba SP

Rua Prof. Toledo, 703 - Centro - Sorocaba/SP - Cep: 18035-110 - Fone: (15) 3232-1727 - Fax: (15) 3231-3985
e-mail: rcsorocaba@terra.com.br - site: www.rcsorocaba.com.br



0551G-AA 081659

VÁLIDO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL SEM EMENDAS E/OU RASURAS



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

SECRETARIA JURÍDICA

Excelentíssimo Senhor Presidente:

PL 324/2014

Trata-se de projeto de lei ordinária que "*Dispõe sobre a denominação de Centro de Educação Infantil "Professor Ney Oliveira Fogaça" e, dá outras providências*", de autoria do nobre Vereador José Francisco Martinez.

A matéria é de iniciativa legislativa concorrente da Câmara, versando sobre denominação de próprios municipais, nos termos do que dispõe a Lei Orgânica do Município em seu art. 33, inc. XII.

Verificamos que a proposição atende ao disposto no Regimento Interno (art. 94, §3º e seus incisos), estando condizente com nosso direito positivo.

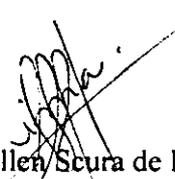
Entretanto, cumpre-nos salientar que, caso o centro de educação infantil a ser denominado pela presente propositura ainda não tenha sido implantado em concreto, o projeto padece de inconstitucionalidade material por afrontar o Princípio da Razoabilidade (art. 111 da CE), o qual encontra fundamento nos mesmos preceitos constitucionais que o Princípio da Legalidade (arts. 5º, II, 37 e 84 da CF).

Dessa forma, o presente projeto atende aos ditames legais e constitucionais, desde que o referido próprio tenha sido implantado, observando-se que não é da competência desta Secretaria Jurídica efetuar diligências para tal constatação.

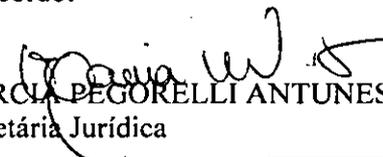
Registre-se, que está em tramitação nesta Casa de Leis o PL nº 55/14, de autoria do nobre Vereador Waldomiro Raimundo de Freitas, que versa sobre matéria semelhante à proposição ora em análise, caso em que o presente PL deverá ser apensado aquele, nos termos do art. 139 do RIC.

É o parecer, s.m.j.

Sorocaba, 22 de setembro de 2014.


Suellen Scura de Lima
Diretora da Divisão de Assuntos Jurídicos

De acordo:


MARCIA PEGORELLI ANTUNES
Secretária Jurídica



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

COMISSÃO DE JUSTIÇA

SOBRE: o Projeto de Lei nº 324/2014, de autoria do Vereador José Francisco Martinez, que dispõe sobre denominação de Centro de Educação Infantil "PROFESSOR NEY OLIVEIRA FOGAÇA" e dá outras providências.

Sob o aspecto legal nada a opor.

S/C., 2 de outubro de 2014.

MÁRIO MARTE MARINHO JÚNIOR

Presidente

JESSÉ LOURES DE MORAES

Membro

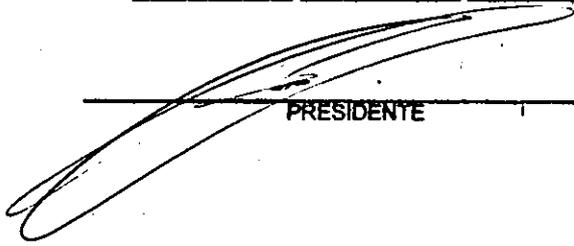


DISCUSSÃO ÚNICA

SO. 68/2014

APROVADO REJEITADO

EM 28 / 10 / 2014



PRESIDENTE



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

12

Nº 0924

Sorocaba, 28 de outubro de 2014.

A Sua Excelência o Senhor
ENGº ANTONIO CARLOS PANNUNZIO
Prefeito Municipal de Sorocaba

Assunto: "Envio de Autógrafos"

Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal,

Estamos encaminhando a Vossa Excelência os seguintes Autógrafos, já aprovados em definitivo por este Legislativo.

- Autógrafo nº 278/2014 ao Projeto de Lei nº 278/2014;
- Autógrafo nº 279/2014 ao Projeto de Lei nº 283/2014;
- Autógrafo nº 280/2014 ao Projeto de Lei nº 337/2014;
- Autógrafo nº 281/2014 ao Projeto de Lei nº 246/2014;
- Autógrafo nº 282/2014 ao Projeto de Lei nº 313/2014;
- Autógrafo nº 283/2014 ao Projeto de Lei nº 315/2014;
- Autógrafo nº 284/2014 ao Projeto de Lei nº 317/2014;
- Autógrafo nº 285/2014 ao Projeto de Lei nº 324/2014;
- Autógrafo nº 286/2014 ao Projeto de Lei nº 349/2014;
- Autógrafo nº 287/2014 ao Projeto de Lei nº 358/2014;
- Autógrafo nº 288/2014 ao Projeto de Lei nº 361/2014;
- Autógrafo nº 289/2014 ao Projeto de Lei nº 304/2014;

Sendo só o que nos apresenta para o momento, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,

GERVINO CLAUDIO GONÇALVES

↑
Presidente

Rosa.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

AUTÓGRAFO Nº 285/2014

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA

LEI Nº DE DE DE 2014

Dispõe sobre a denominação de Centro de Educação Infantil “Professor NEY OLIVEIRA FOGAÇA” e, dá outras providências.

PROJETO DE LEI Nº 324/2014, DO EDIL JOSÉ FRANCISCO MARTINEZ

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º “O Quintal”, Centro de Educação Infantil nº 102, localizado na Avenida Nove de Julho, nº 585, na Vila Barão, nesta cidade, fica denominado “Professor NEY OLIVEIRA FOGAÇA”.

Art. 2º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta de verba orçamentária própria.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Rosa/





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

325
14

Nº

“MUNICÍPIO DE SOROCABA” 14 de novembro de 2014 / nº 1.661
FOLHA 1 de 2

(Processo nº 31.064/2014)

LEI Nº 10.997, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2014.

(Dispõe sobre a denominação de Centro de Educação Infantil “Professor NEY OLIVEIRA FOGAÇA” e, dá outras providências).

Projeto de Lei nº 324/2014 – autoria do Vereador JOSÉ FRANCISCO MARTINEZ.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta e eu promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º “O Quintal”, Centro de Educação Infantil nº 102, localizado na Avenida Nove de Julho, nº 585, na Vila Barão, nesta cidade, fica denominado “Professor NEY OLIVEIRA FOGAÇA”.

Art. 2º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta de verba orçamentária própria.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Tropeiros, em 12 de Novembro de 2014, 360º da Fundação de Sorocaba.

EDITH MARIA CARBOCCINI DI GIORGI
Prefeita Municipal
em exercício

JOÃO LEANDRO DA COSTA FILHO
Secretário de Governo e Segurança Comunitária

MAURÍCIO JORGE DE FREITAS
Secretário de Negócios Jurídicos

Publicada na Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais, na data supra.

VIVIANE DA MOTTA BERTO
Chefe da Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais

JUSTIFICATIVA:

No ano de 1981, ainda nos bancos da Universidade, despertadas pelo sabor da Psicologia Infantil e Escolar, nasceu no coração de três estudantes de Psicologia, Mariângela Pagani Fazano, Maria Luiza Anzuino Carrara e Terezinha Valdicila Parducci Rosati da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, o sonho de construir um espaço no qual as crianças pudessem

crescer desenvolvendo suas potencialidades, brincar e ser feliz... Dessa forma, ousaram e colocaram suas ideias em prática, com a supervisão da Professora da disciplina de Psicologia Escolar, Dra. Raquel de Souza Lobo Guzzo e planejaram a criação da Escola “O QUINTAL”.

O nome “O Quintal” foi escolhido por representar um espaço onde a criança tenha oportunidade de aprender, testar os seus limites, transpor desafios a partir da convivência com o outro e com a natureza de maneira lúdica e livre, podendo se expressar da maneira como é.

Em julho de 1983 alugaram um imóvel na Rua Araçatuba, 375, no Trujillo, escolhido por ter um terreno ao lado que foi gramado, recebendo árvores, viveiros de aves, tartarugas, coelhos e brinquedos, transformando-se em um verdadeiro quintal.

Então, “O QUINTAL”, de um sonho estudantil distante, tornou-se realidade e foi inaugurado em 14.2.1984, com 28 alunos. No final desse mesmo ano letivo já contava com 76 alunos matriculados. A Escola tinha como razão social Escola de Educação Infantil “O QUINTAL” e compreendia cursos do Maternal I ao Pré, abrangendo crianças de 1 ano e 6 meses a 6 anos e 6 meses.

Com o crescimento da Escola o espaço físico tornou-se pequeno e insuficiente para comportar novas matrículas. O espaço também limitava a implantação do Ensino Fundamental (na época, denominado 1º Grau) que já era um grande desejo da equipe técnica e dos pais dos alunos. Para dar continuidade a esse novo sonho, foi adquirida uma área de 4.000 metros, na Avenida 9 de Julho, próxima do “O Quintal”. No ano de 1989 deu-se início à construção de um novo prédio totalmente adaptado para a atividade escolar e à filosofia da Escola.

Em 20 de Janeiro de 1990 a DRESO – Divisão Regional de Ensino de Sorocaba autorizou o funcionamento do curso de 1º Grau, que foi denominado como Escola de 1º Grau “O QUINTAL” e tendo como sua mantenedora a Escola de Educação Infantil “O QUINTAL”.

Em 9 de Fevereiro de 1991 a DRESO – Divisão Regional de Ensino de Sorocaba autorizou a mudança de endereço da Rua Araçatuba, 375, Trujillo, para o prédio próprio recém-construído, localizado na Av. Nove de Julho, 585, Vila Barão.

Esse ano de 1991 foi o grande marco da história da Escola. Foram inauguradas as novas instalações e iniciava-se a trajetória da Escola, que agora também abrigava o ensino Fundamental (na época, denominado 1º Grau).

Em 15 de Novembro de 1996 foi publicada a nova razão social do “QUINTAL”, passando a denominar-se Escola de Educação Infantil e 1º Grau “O QUINTAL”.

Com a alteração da denominação de 1º Grau para Ensino Fundamental, também foi alterada a razão social para Colégio “O QUINTAL” – Educação Infantil e Ensino Fundamental, conforme publicação de 9 de Julho de 1997.

Em 2001 novamente foi alterada a razão social para Colégio COMPANHIA NO ENSINO – Educação Infantil e Ensino Fundamental. Contudo, o nome O Quintal perpetuou-se no tempo até os dias de hoje.

Grandes momentos marcaram a vida do Colégio, tais como a implantação da Mini Academia de Letras, sob a responsabilidade da Professora de Língua Portuguesa do Colégio, Sílvia Maria A. Assis e, com o apoio da Professora Mirna Atala, membro da Academia de Letras de Sorocaba, o





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

“MUNICÍPIO DE SOROCABA” 14 de novembro de 2014 / nº 1.661
FOLHA 2 de 2

Projeto Vida Sustentável; Festa da Família; as pousadas, que além do lazer promovia também o convívio social numa situação diferente da acadêmica; Semana da

Criança e do Adolescente; Projetos de Leitura além da “contação de histórias” que incentivava a prática da leitura permanente através de um estilo diferente e único de abordar a literatura; Mostra de Arte; o Rádio na Escola, o Jornal

“Nossa Companhia”; as Festas Juninas organizadas com participação de pais e alunos, dentre outros que incluíam a música e o teatro.

Durante os anos de 2002 e 2003 funcionou também no Colégio o Curso de Formação de Educadores do Espaço Pedagógico de São Paulo, sob a coordenação de Madalena Freire, Pedagoga e filha do grande educador Paulo Freire. Esse curso tinha como objetivo o estudo e aprimoramento da equipe docente do Colégio e, também, era aberto à outros profissionais da área de ensino da cidade e região.

O Colégio funcionou até o ano de 2007. Vinha enfrentando dificuldades financeiras para poder conciliar e manter a sua filosofia de trabalho, pautada pela qualidade do ensino, com número limitado de alunos por classe e grande investimento pedagógico. Não aceitando renunciar aos seus princípios pedagógicos, as proprietárias decidiram encerrar as atividades do Colégio.

Filosofia e Pedagogia - Foi uma das primeiras escolas sócio construtivista da cidade de Sorocaba. Proposta pedagógica inovadora que despontava no cenário educacional, baseada nos estudos de Emilia Ferreiro e outros estudiosos, como uma grande revolução na educação.

Foi também pioneira no trabalho de adaptação das crianças que ingressavam na escola. Ao receber as crianças e as famílias nesse novo espaço, um mundo enigmático e desconhecido, um trabalho de acolhimento individual era realizado. Assim, a separação era trabalhada de forma gradativa, respeitando a individualidade de cada aluno, ajudando-o a pertencer a este novo lugar, o que resultava em maior independência e autonomia.

Para o Colégio “O Quintal” a educação tinha um grande desafio, que era ensinar para atingir a compreensão de todos e garantir o êxito no desempenho de cada aluno, no processo de aprendizagem. Significava ensinar, considerando a capacidade de cada aluno e as possibilidades de aprendizagem. Fazer com que todos aprendam, mantendo, respeitando e valorizando as diferenças de cada um.

A escola tinha como premissa a ideia de que a criança inicia seu conhecimento a partir do momento do seu nascimento que se desenvolve nos primeiros meses e nos primeiros anos da infância. Portanto, a criança vive as experiências decisivas e nisso se fundamenta toda construção posterior de sua formação, seja no aspecto social, cognitivo ou emotivo. Com essa compreensão do ensino, criamos um ambiente escolar culturalmente significativo, tais como a sala de aula, o espaço da leitura, a música, a arte, o teatro, o parque, que ajudam a criança a se sentir em um ambiente estimulante que pudesse fazer o exercício de escolha, ousar, errar, refletir, reparar, sentir as consequências de seus atos, corrigir e reavaliar suas ações. E ainda, onde a criança se aproprie de conhecimentos que lhe

permitam continuar transformando-se para o resto da vida.

Para atingir esses objetivos, o educador deve saber lidar com as diferenças individuais, observar a capacidade de cada aluno, como e de que forma aprende. Descobrir como ensinar de forma a atingir todos os envolvidos no processo de aprendizagem. Assim o colégio “O Quintal” preocupava-se com a capacitação da sua equipe técnica e oferecia subsídios para qualificar o seu trabalho, como cursos de aprofundamento, supervisões individuais e coletivas semanais.

A escola também valorizava o envolvimento da família no processo de aprendizagem. Os pais tinham grande participação nos projetos educacionais, criando uma parceria escola – família harmoniosa. A escola oferecia um apoio técnico para melhor acompanhamento dos alunos, e rodas de discussões com profissionais especializados em temas relacionados ao mundo infanto-juvenil.

O PATRONO:

Ney Oliveira Fogaça nasceu em Sorocaba em 1920. Também filho de sorocabanos, Eurydes Fogaça e Olinda de Oliveira Fogaça, sempre pautou sua vida sobre princípios éticos de cidadania dedicando a maior parte de seus esforços profissionais à Educação no município de Sorocaba e Região. Em 1947, casou-se com Yvette da Silva Fogaça e tiveram quatro filhos: Paulo, Tereza, Ney e Sérgio.

Ney Oliveira Fogaça foi professor dos Grupos Escolares Visconde de Porto Seguro, Escola Municipal e Diretor do Grupo Escolar Presidente Roosevelt. Já na Prefeitura Municipal de Sorocaba exerceu os cargos de Diretor de Ensino, Diretor de Inspeção Geral, Diretor Administrativo, Chefe do Setor de Difusão Cultural e, durante muitos anos, exerceu o cargo de Diretor na Secretaria de Educação e Saúde, cargo que ocupou até a sua aposentadoria em Fevereiro de 1976.

Durante muitos anos, atuou como Supervisor da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, atendendo a merenda escolar das 74 escolas de então, do Município de Sorocaba, através dos governos Federal, Estadual e Municipal. Orgulhava-se também de ter coordenado, através da Secretaria de Educação da Prefeitura, a organização das solenidades da Semana da Pátria na cidade.

Como sorocabano e rotariano, sempre servindo a sociedade, foi Diretor fundador da Sociedade Hípica Sorocabana, Clube de Tiro ao Alvo e Clube de Campo de Sorocaba. Foi ainda Diretor do Instituto Histórico Geográfico e Geológico, Clube União Recreativo, Sorocaba Clube, Vila dos Velhinhos e Ipanema Clube. Foi rotariano durante 52 anos, prestando os mais diversos serviços humanitários à comunidade.

Iniciou sua trajetória profissional na farmácia de seu pai, Eurydes Fogaça, que durante muitos anos esteve na Rua Barão do Rio Branco. Curso a escola primária no Grupo Escolar Visconde de Porto Seguro e o secundário no Ginásio Municipal, formando-se como professor na Escola Normal de Sorocaba.

No dia 18 de Novembro de 2007, veio a falecer e, o sentimento de saudade dos familiares, amigos e conhecidos só é superado pela inspiração dos mais nobres princípios éticos de cidadania e honestidade que o Professor Ney plantou durante toda a sua vida.





PREFEITURA DE SOROCABA

(Processo nº 31.064/2014)

LEI Nº 10.997, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2014.

(Dispõe sobre a denominação de Centro de Educação Infantil "Professor NEY OLIVEIRA FOGAÇA" e dá outras providências).

Projeto de Lei nº 324/2014 – autoria do Vereador JOSÉ FRANCISCO MARTINEZ.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta e eu promulgo a seguinte Lei:

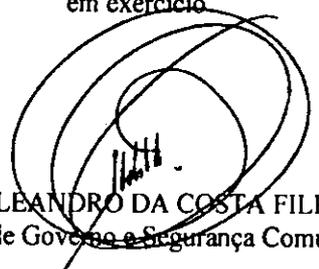
Art. 1º "O Quintal", Centro de Educação Infantil nº 102, localizado na Avenida Nove de Julho, nº 585, na Vila Barão, nesta cidade, fica denominado "Professor NEY OLIVEIRA FOGAÇA".

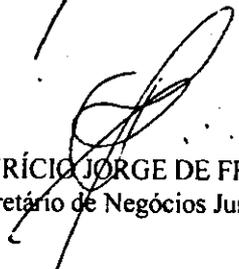
Art. 2º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta de verba orçamentária própria.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Tropeiros, em 12 de Novembro de 2014, 360º da Fundação de Sorocaba.


EDITH MARIA GARBOCINI DI GIORGI
Prefeita Municipal
em exercício


JOÃO LEANDRO DA COSTA FILHO
Secretário de Governo e Segurança Comunitária


MAURÍCIO JORGE DE FREITAS
Secretário de Negócios Jurídicos

Publicada na Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais, na data supra.


VIVIANE DA MOTTA BERTO
Chefe da Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais



Lei nº 10.997, de 12/11/2014 – fls. 2.

JUSTIFICATIVA:

No ano de 1981, ainda nos bancos da Universidade, despertadas pelo sabor da Psicologia Infantil e Escolar, nascia no coração de três estudantes de Psicologia, Mariângela Pagani Fazano, Maria Luiza Anzuino Carrara e Terezinha Valdicila Parducci Rosati da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, o sonho de construir um espaço no qual as crianças pudessem crescer desenvolvendo suas potencialidades, brincar e ser feliz... Dessa forma, ousaram e colocaram suas ideias em prática, com a supervisão da Professora da disciplina de Psicologia Escolar, Dra. Raquel de Souza Lobo Guzzo e planejaram a criação da Escola "O QUINTAL".

O nome "O Quintal" foi escolhido por representar um espaço onde a criança tenha oportunidade de aprender, testar os seus limites, transpor desafios a partir da convivência com o outro e com a natureza de maneira lúdica e livre, podendo se expressar da maneira como é.

Em julho de 1983 alugaram um imóvel na Rua Araçatuba, 375, no Trujillo, escolhido por ter um terreno ao lado que foi gramado, recebendo árvores, viveiros de aves, tartarugas, coelhos e brinquedos, transformando-se em um verdadeiro quintal.

Então, "O QUINTAL", de um sonho estudantil distante, tornou-se realidade e foi inaugurado em 14.2.1984, com 28 alunos. No final desse mesmo ano letivo já contava com 76 alunos matriculados. A Escola tinha como razão social Escola de Educação Infantil "O QUINTAL" e compreendia cursos do Maternal I ao Pré, abrangendo crianças de 1 ano e 6 meses a 6 anos e 6 meses.

Com o crescimento da Escola o espaço físico tornou-se pequeno e insuficiente para comportar novas matrículas. O espaço também limitava a implantação do Ensino Fundamental (na época, denominado 1º Grau) que já era um grande desejo da equipe técnica e dos pais dos alunos. Para dar continuidade a esse novo sonho, foi adquirida uma área de 4.000 metros, na Avenida 9 de Julho, próxima do "O Quintal". No ano de 1989 deu-se início à construção de um novo prédio totalmente adaptado para a atividade escolar e à filosofia da Escola.

Em 20 de Janeiro de 1990 a DRESO – Divisão Regional de Ensino de Sorocaba autorizou o funcionamento do curso de 1º Grau, que foi denominado como Escola de 1º Grau "O QUINTAL" e tendo como sua mantenedora a Escola de Educação Infantil "O QUINTAL".

Em 9 de Fevereiro de 1991 a DRESO – Divisão Regional de Ensino de Sorocaba autorizou a mudança de endereço da Rua Araçatuba, 375, Trujillo, para o prédio próprio recém-construído, localizado na Av. Nove de Julho, 585, Vila Barão.

Esse ano de 1991 foi o grande marco da história da Escola. Foram inauguradas as novas instalações e iniciava-se a trajetória da Escola, que agora também abrigava o ensino Fundamental (na época, denominado 1º Grau).

Em 15 de Novembro de 1996 foi publicada a nova razão social do "QUINTAL", passando a denominar-se Escola de Educação Infantil e 1º Grau "O QUINTAL".

Com a alteração da denominação de 1º Grau para Ensino Fundamental, também foi alterada a razão social para Colégio "O QUINTAL" – Educação Infantil e Ensino Fundamental, conforme publicação de 9 de Julho de 1997.

Em 2001 novamente foi alterada a razão social para Colégio COMPANHIA NO ENSINO – Educação Infantil e Ensino Fundamental. Contudo, o nome O Quintal perpetuou-se no tempo até os dias de hoje.

Grandes momentos marcaram a vida do Colégio, tais como a implantação da Mini Academia de Letras, sob a responsabilidade da Professora de Língua Portuguesa do Colégio, Silvia Maria A. Assis e, com o apoio da Professora Mirna Atala, membro da Academia de Letras de Sorocaba, o Projeto Vida Sustentável; Festa da Família; as pousadas, que além do lazer promovia também o convívio social numa situação diferente da acadêmica; Semana da



Lei nº 10.997, de 12/11/2014 – fls. 3.

Criança e do Adolescente; Projetos de Leitura além da “contação de histórias” que incentivava a prática da leitura permanente através de um estilo diferente e único de abordar a literatura; Mostra de Arte; o Rádio na Escola, o Jornal “Nossa Companhia”; as Festas Juninas organizadas com participação de pais e alunos, dentre outros que incluíam a música e o teatro.

Durante os anos de 2002 e 2003 funcionou também no Colégio o Curso de Formação de Educadores do Espaço Pedagógico de São Paulo, sob a coordenação de Madalena Freire, Pedagoga e filha do grande educador Paulo Freire. Esse curso tinha como objetivo o estudo e aprimoramento da equipe docente do Colégio e, também, era aberto à outros profissionais da área de ensino da cidade e região.

O Colégio funcionou até o ano de 2007. Vinha enfrentando dificuldades financeiras para poder conciliar e manter a sua filosofia de trabalho, pautada pela qualidade do ensino, com número limitado de alunos por classe e grande investimento pedagógico. Não aceitando renunciar aos seus princípios pedagógicos, as proprietárias decidiram encerrar as atividades do Colégio.

Filosofia e Pedagogia - Foi uma das primeiras escolas sócio construtivista da cidade de Sorocaba. Proposta pedagógica inovadora que despontava no cenário educacional, baseada nos estudos de Emília Ferreiro e outros estudiosos; como uma grande revolução na educação.

Foi também pioneira no trabalho de adaptação das crianças que ingressavam na escola. Ao receber as crianças e as famílias nesse novo espaço, um mundo enigmático e desconhecido, um trabalho de acolhimento individual era realizado. Assim, a separação era trabalhada de forma gradativa, respeitando a individualidade de cada aluno, ajudando-o a pertencer a este novo lugar, o que resultava em maior independência e autonomia.

Para o Colégio “O Quintal” a educação tinha um grande desafio, que era ensinar para atingir a compreensão de todos e garantir o êxito no desempenho de cada aluno, no processo de aprendizagem. Significava ensinar, considerando a capacidade de cada aluno e as possibilidades de aprendizagem. Fazer com que todos aprendam, mantendo, respeitando e valorizando as diferenças de cada um.

A escola tinha como premissa a ideia de que a criança inicia seu conhecimento a partir do momento do seu nascimento que se desenvolve nos primeiros meses e nos primeiros anos da infância. Portanto, a criança vive as experiências decisivas e nisso se fundamenta toda construção posterior de sua formação, seja no aspecto social, cognitivo ou emotivo. Com essa compreensão do ensino, criamos um ambiente escolar culturalmente significativo, tais como a sala de aula, o espaço da leitura, a música, a arte, o teatro, o parque, que ajudam a criança a se sentir em um ambiente estimulante que pudesse fazer o exercício de escolha, ousar, errar, refletir, reparar, sentir as consequências de seus atos, corrigir e reavaliar suas ações. E ainda, onde a criança se aproprie de conhecimentos que lhe permitam continuar transformando-se para o resto da vida.

Para atingir esses objetivos, o educador deve saber lidar com as diferenças individuais, observar a capacidade de cada aluno, como e de que forma aprende. Descobrir como ensinar de forma a atingir todos os envolvidos no processo de aprendizagem. Assim o colégio “O Quintal” preocupava-se com a capacitação da sua equipe técnica e oferecia subsídios para qualificar o seu trabalho, como cursos de aprofundamento, supervisões individuais e coletivas semanais.

A escola também valorizava o envolvimento da família no processo de aprendizagem. Os pais tinham grande participação nos projetos educacionais, criando uma parceria escola – família harmoniosa. A escola oferecia um apoio técnico para melhor acompanhamento dos alunos, e rodas de discussões com profissionais especializados em temas relacionados ao mundo infanto-juvenil.

O PATRONO:

Ney Oliveira Fogaça nasceu em Sorocaba em 1920. Também filho de sorocabanos, Eurydes Fogaça e Olinda de Oliveira Fogaça, sempre pautou sua vida sobre princípios éticos de cidadania dedicando a maior parte de seus



PREFEITURA DE SOROCABA

Lei nº 10.997, de 12/11/2014 – fls. 4.

esforços profissionais à Educação no município de Sorocaba e Região. Em 1947, casou-se com Yvette da Silva Fogaça e tiveram quatro filhos: Paulo, Tereza, Ney e Sérgio.

Ney Oliveira Fogaça foi professor dos Grupos Escolares Visconde de Porto Seguro, Escola Municipal e Diretor do Grupo Escolar Presidente Roosevelt. Já na Prefeitura Municipal de Sorocaba exerceu os cargos de Diretor de Ensino, Diretor de Inspeção Geral, Diretor Administrativo, Chefe do Setor de Difusão Cultural e, durante muitos anos, exerceu o cargo de Diretor na Secretaria de Educação e Saúde, cargo que ocupou até a sua aposentadoria em Fevereiro de 1976.

Durante muitos anos, atuou como Supervisor da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, atendendo a merenda escolar das 74 escolas de então, do Município de Sorocaba, através dos governos Federal, Estadual e Municipal. Orgulhava-se também de ter coordenado, através da Secretaria de Educação da Prefeitura, a organização das solenidades da Semana da Pátria na cidade.

Como sorocabano e rotariano, sempre servindo a sociedade, foi Diretor fundador da Sociedade Hípica Sorocabana, Clube de Tiro ao Alvo e Clube de Campo de Sorocaba. Foi ainda Diretor do Instituto Histórico Geográfico e Geológico, Clube União Recreativo, Sorocaba Clube, Vila dos Velinhos e Ipanema Clube. Foi rotariano durante 52 anos, prestando os mais diversos serviços humanitários à comunidade.

Iniciou sua trajetória profissional na farmácia de seu pai, Eurydes Fogaça, que durante muitos anos esteve na Rua Barão do Rio Branco. Coursou a escola primária no Grupo Escolar Visconde de Porto Seguro e o secundário no Ginásio Municipal, formando-se como professor na Escola Normal de Sorocaba.

No dia 18 de Novembro de 2007, veio a falecer e, o sentimento de saudade dos familiares, amigos e conhecidos só é superado pela inspiração dos mais nobres princípios éticos de cidadania e honestidade que o Professor Ney plantou durante toda a sua vida.